

O Estudante

Os homens nascem e permanecem livres e iguais em direitos; as distinções sociais não podem ser baseadas senão no bem comum.

A livre manifestação do pensamento é um dos mais belos direitos do homem.

Periodico da mocidade estudiosa
— Publicação quinzenal —

RED. CHEFE — L. LAMONICA

DIRETOR — G. DE MESQUITA

GERENTE — AUGUSTO V. CAMPOS

Numero 1

Cuiabá, 4 de Agosto de 1934

Ano I

O Estudante

Mais um órgão literário surge nesta data na arena jornalística, "O Estudante" editado pela mocidade estudiosa do nosso principal Estabelecimento de Ensino Secundário, o Liceu Cuiabano.

Não se trata, caros leitores, de um diário que enche suas colunas de debates políticos, nem tem as cores de um periodico que sustenta esta ou aquela facção com suas infinitas opiniões. Não, "O Estudante", é um jornal que transcreve em suas páginas os temas escolares, os assuntos palpitantes do mundo colegial, tudo enfim o que dita a intelligencia desabrochante do jovem aluno,

"O Estudante" incentiva e encoraja os tímidos e irresolutos a participarem da mesma faina, e admoesta os vadios a cumprirem com seus deveres escolares e soergue os caídos a que novamente caminhem pela trilha do estudo e aproveitamento.

Se toda a acção boa é louvada e toda a obra meritoria é amparada, devemos cerrar fileiras ao lado dos empreendedores, e com extricta obrigação em prestar-lhes nosso apoio intelectual e monetario, auxiliando a manutenção do "O Estudante" voz unisona da classe liceista.

Todos, sem distincção, professores, alunos e seus pais ou irmãos devem concorrer afim de que essa feliz e ótima iniciativa não mórna como a semente que lançada em árida terra secca em á mingua.

Envidamos ainda todos os esforços a que se propague esse nosso meio escolar desta culta cidade o gosto apurado pelas letras, e a admiração pelo bello; sim outros Institutos cami-

nharão a pari-passu com a nossa iniciativa.

Muitos porém dirão: "Não te, não idéa nem assunto; muito menos sei conexionar dois pensamentos."

"Discendo, doctus fit" responde-lhes Horacio: aprendendo, torna se sabio.

Ora, para aprender, é necessario antes de tudo a boa vontade, depois o estudo e por ultimo a escrita, expondo suas idéas para que doutos mestres critiquem-nas e lhes dêem o veredictum.

Para o principiante, porém, a esfera, mesmo completa, é menor, porque seus assuntos não

são tão variados, mas dizem respeito especialmente á formação, desenvolvimento e aperfeiçoamento da intelligencia.

Mais tarde então, é que colherão os fructos de seus labores, porque todo o principio é difficil—"Omne principium difficile.

Apresentando aos distintos leitores "O Estudante", auguramos que tenha ótimo acolhimento por todos, porque representa o maximo dos esforços da mocidade estudiosa do corrente ano no Liceu Cuiabano, cada um cooperando na medida de suas posses intelectual e monetaria,

Triste realidade!...

*Um dia!... vagueando numa linda estrada,
Que á belas plagas então me conduzia,
Ouço um gemido, que alem esmorecia,
Morrendo surdo na proxima quebrada.*

*Seguindo-o, fui ter-me á proxima morada
De onde o pungente som então partia,
Que horror!... num mísero catre all jazia,
Esqueletica mulher esfarrapada.*

*Aproximei-me, p'ra ver em que podia
Dispensar auxilio à pobre desgraçada,
Mas!... achei o corpo hirto, e a carne fria,*

*Volteando aos quartos, dei-me com quem gemia,
Num canto estava uma criança, coitada...
Jamais no mundo, o profundo amor verio.*

S. Guaicurus

O QUE URGE PARA MATO-GROSSO

Lançando as vistas para este imenso pedaço do Brasil, está ao alcance de qualquer um realçar no seu espirito, que para Mato Grosso urge a exploração do seu sub-solo e cultivo do seu solo.

A ninguém é desconhecido que o sub-solo de Mato Grosso encerra imensas jazidas de pedras preciosas e outros metaes, principalmente ferro, cujos minerios existentes nas cordilheiras de Corumbá poderão fornecer ferro para suprir o resto do Brasil e mais alguma coisa. Ali já existiram duas companhias estrangeiras que trabalharam uns poucos anos, e ainda deixando-as inexploradas.

Sabemos também, pelos indícios recém descobertos, que nas regiões do Xingú existe o petroleo; pois não seria uma riqueza para Mato-Grosso e o Brasil se essas preciosidades fossem exploradas? O Brasil gasta anualmente, com o derivado do petroleo somas fabulosas.

Em fim aqui no Brasil não são desconhecidas as nossas riquezas mineraes; mas isto não basta porque nós não temos recursos necessarios para explorá-las.

O que é preciso é que os nossos Governos façam propaganda no estrangeiro; publiquem editais de concorrência.

Não é também desconhecido que em Mato-Grosso ha toda qualidade de clima e que o seu solo é fortissimo, podendo produzir todas as especies de vegetais uteis ao homem, alem dos nossos que aqui já são cultivados.

Mas para que o cultivo do nosso solo possa tomar

impulso, é necessario a estrada de ferro, que trará como consequencia o povoamento do solo.

O SOLO E, A PATRIA
(ULTIVA-LO E ENGRANDECE-LA.

J. C.

E é sempre assim...

Conhecia-a desde criança.. um primor.

Irmanados, brincavamos pelos bosques de uma cidadezinha muito verde e bela...

Com o decorrer dos tempos essa camisade de irmão se transformou em Amor... num amor puro, meigo, suave em cujo seio vagava a fada da Esperança.

—Mas um dia..maldito dia! Maldita tarde de maio..separamo nos.

—Quanto sofri por vêr me obrigado a deixa-la...ohquanto sofri.

Agora que me encontro distante..muito distante de minha amada vejo que os poucos instantes de risos que tivemos estão sendo precedidos por uma eternidade de amarguras...

Amar...Para que mais amar,se a minha vida è um mar de suplicas e lagrimas,onde ha um soluço indizível de amagura e um mytho saudade?

Não..não mais amarei,porque, depois do Amor vêm a Saudade..

E é sempre assim...

C-27.7-24

Niwrab

A transformação do amor em ódio

O amor transforma se,não raro, em odio,e a antipatia è um dos indícios mais evidentes de amor.

Quando em uma sala de festa, baile etc...uma jovem qualquer começa inexplicavelmente a encontrar defeitos ou imperfeições, em tudo que se diz respeito a um rapaz,essa conduta pode ser inicio de amor.

E neste caso,então,que vêm ser o amor?

Podemos adotar a definição dum psicólogo francês:amor é o

desejo intenso de ser amado, querido,muito querido,por uma criatura de sexo diferente.

A jovem apresentada em nosso exemplo,ama o rapaz,que inocente,é victima dos seus defeitos, e isso porque quer ser amada,e não o è ou não pode ser, por qualquer motivo que não nos interessa saber.

Mas como «para alguma coisa a desgraça serve», ou segundo dizem os francezes «a quelque chose malheur est bon», è de parecer que a pobre criatura saiba pensar, refletir melhor, de modo a esquecer suavemente impulsões desagradaveis que se obrigam gravemente em seu espirito.

Caiapós

Um apelo às sociedades sportivas

Qual será o motivo,por que Cuiabá não possui ainda uma Liga esportiva?

Porque é que Corumbá e Campo Grande já possuem suas Ligas de Futebol,e Cuiabá não as possui?

A razão é facil de se explicar.È que,aqui em Cuiabá não ha união.

O Comercio Esporte Clube, tentou levar a efeito a formação de uma Liga de Futebol, mas, como tivesse contra si, todos os outros Clubes,não conseguiu o seu intento.

Porque é que não dão inicio á fundação dessa almejada Liga,agora,que quasi todos os Clubes,se acham reunidos?

Liga essa,que viria por termo às rixas existentes em Campo,aos jogos pesados praticados por certos jogadores e que os obrigara a jogar apenas em um Clube.

Ha jogadores que em cada encontro de Futebol jogam por um Clube,indo contra os estatutos dessas sociedades sportivas,sem serem por elas punidas,pois,receiam perde-los. Já que essas sociedades se

acham reunidas, porque é que não se dá início á fundação da Liga Cuiabana de Futebol?

Isso se tornará fácil, pois, cada Clube daria seus representantes, para discutirem sobre a formação dos estatutos da futura Liga e depois de prontos os mesmos, eleger-se-ia a Diretoria, que deveria compor-se de um ou dois elementos de cada Clube.

Assim teríamos formada a Liga de Futebol e extintos para sempre os abusos cometidos pelos jogadores e Clubes desta cidade.

Pinto

SOCIAIS

Professor Fernando de Campos

O nosso estimado professor em sciencias matemáticas, Fernando L. de Campos, festejou a 19 do mes próximo findo a passagem da sua data natalicia.

A' noite, os alunos das diversas séries do nosso Liceu, compareceram á residência do distinto professor com o objetivo de patentear-lhe o júbilo que a data despertava. A festa desse dia correu num ambiente cordialidade, resumindo-se em verdadeiro hino de simpatia e confiança, de afeto e de carinho a quem, como o nosso presado professor, tem sabido impôr se a todos nós pelos seus peregrinos dotes de saber, de inteligencia e de bondade.

Transcorreu a 27 do mes proximo passado a data natalicia do sr. Ernesto Bonamico esforçado empresario cinematográfica nesta capital, que nesse dia nos brindou com uma divertida sessão, oferecida á classe estudantina cuiabana.

A 31 do mes proximo findo viu transcorrer a sua data natalicia o nosso estimado colega Fabio da Silva Guimarães.

Colherá, a 8 do corrente mais uma rosa no jardim da primavera, o nosso distinto colega Albino L. da Costa, filho do sr. João Lopes da Costa, conhecido comerciante em nossa Cuiabá.

Dr. Virgilio Alves Corrêa N.

Afim de exercer as altas funções de director do Liceu Cuiabano, foi nomeado a 21 do mes proximo passado por acto do Dr. Interventor Federal em Mato Grosso o nosso talentoso conterraneo Dr. Virgilio A. Corrêa Neto, que empossou a 23 do mesmo mês.

Matogrossense ilustre, dentro os que mais o são, é o Dr. Virgilio pessoa de quem se espera tudo em prol do nosso ensino. O Liceu Cuiabano

sente-se pois orgulhoso em vel-o atualmente á testa da sua Directoria.

"O Estudante" apresenta ao illustre conterraneo os seus efusivos cumprimentos

Dr. Mario Corrêa

Após longos annos de ausencia acha-se novamente em nosso meio social, o distinto conterraneo Dr. Mario Corrêa, acompanhado de sua Exma. esposa, que veio ate o nosso hospitaleiro Estado em viagem de recreio.

Ao digno matogrossense e sua Exma. esposa, «O Estudante» deseja grata estadia entre nós.

Transcorreu a do mes p. p a

Humorismo alheio

Entre camaradas:

— O que? você perdeu a sua sogra e não me disse nada?
— Não, não disse! Eu tenho por costume não exaltar inveja aos meus amigos.

— Oh Chico! livrei-me de uma boa.

— Como assim?

— Cai de uma escada de vinte metros!

— E não se machucou?

— Não. Felizmente estava no segundo degrau.

— Dê-me 1 kilo de leite faz favor.

— O leite não se pesa menino, mede-se

— Oh Então de-me um metro.

— Oh! Juca hoje quasi que eu vejo o seu carro.

— Como assim viu ou não viu?

— Não. Acontece que seu carro é o n. 99 e eu vi foi o n. 98.

— Você é parente do Dr. Castro?

— Como não, mas é um parentesco mui afastado

— O que lhe vem a ser êle?

Meu irmão

E chama a isso parentesco afastado? porque?

— Ora essa, ha entre nos dois um espaço de mais de 10 anos.

— Em um sermão...

— "Agora meus fies irmãos vou-lhes ensinar quais os meios mais fáceis de se alargar os seus, os que bem desejarem ouvir me levantem-se." Fica um sentado.

— O padre extranhando-lhe pergunta-lhe: Então o senhor não deseja a bem aventuraça?

— Desejo senhor padre, mais acontece que não tenho pressa

Good Bye

data natalícia do nosso digno conterrâneo Dr. João Ponce de Arruda ex prefeito da nossa capital. Estimado como é em nosso meio social, o Dr. João Ponce recebeu em sua residência inúmeros amigos que ali foram levar-lhe os seus votos de estima e consideração.

A' direção deste jornal não assumo responsabilidade alguma pelos artigos nele publicados com assignaturas ou sob pseudônimos.

A's pessoas que não nos quiserem honrar levar com a assignatura desta folha, pedimos a sua devolução no prazo de 48 horas.

Caso contrario serão considerados assignantes.

FALECIMENTO

Após alguns dias de grave enfermidade, faleceu a 28 do p. p. a prenda-da senhorinha Elisa de Lima Bastos, irmã do nosso esforçado colega José Rogactano de Lima Bastos. Associando-nos a esse golpe que veio enlutar a família Lima Bastos, apresentamos os mais sinceros votos de pesar.

As mulhêses e outras futilidades.

Quando uma mulher diz—*sim*— a gente não sabe se é *não* ou *talvez*...

As mulheres são como as células: em circulação, recolhidas ou falsas.

O girasol é como tantas mulheres que eu conheço: uma flor vistosa, porém estúpida.

Ha mulheres que nos entusiasman de longe: na intimidade—oh, meu Deus,—quanta ignorancia! — são ceduas falsas!...

Dizem que as mulheres são flores. Sim: entre estas, ha, também, os cravos de defuntos.

Que as mulheres falam com o coração na boca: é por isso que eu admiro os fabricantes de carmin.

Não ha nada que fira tanto a vaidade de uma mulher do que a vaidade de outra.

Eu ainda não sei se foi o diabo que inventou a mulher, ou esta, aquele.

Ha mulheres como os quadros a óleo: devem ser vistas á distância.

O mais certo é ter um numero impar de namoradas, mas que nunca seja um.

Caiapo's.

A PEDIDO

O Dr. Virgilio A. Corrêa, Director do L. C., recomenda, por nosso intermédio, a todos os seus alunos que praticam o esporte e a arte musical que se apresentem aos Srs. Mario M. Octavio Pereira e D. Zulmira Canavarros, resp. sargento Instrutor da E. I. M. 175, professor de ginástica do L. C. e professora de música do mesmo estabelecimento, afim de prestarem seus auxílios á fundação do Grémio esportivo a ser fundado ali brevemente.

Estamos certos que essa louvavel iniciativa encontrará a melhor acolhida parte de todos os caros condiscipulos do L. C.

Campanha Nacional

PARA

Um ambiente melhor

Está na hora de visitar a nossa grande exposição

TECIDOS, CALÇADOS, ARMARINHOS

— *E' a casa que sempre serve melhor* —

Não existe crise para quem comprar em nossa casa

Recebemos muitos artigos novos e baratissimos

Venha sem demora ao

1º BARATEIRO

E VERÁ

AVENIDA PONCE 2